



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

TARDE

## TÉCNICO JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE - PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL MÉDIO

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira a cor, o tipo e o cargo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cor, tipo ou cargo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

Texto 1 – Bia Haddad se cobra após vitória inédita: "Fiquei um pouco insatisfeita" (adaptado)

Paulista supera Jaqueline Cristian, carimba vaga na terceira rodada – seu melhor resultado no Grand Slam –, mas não fica satisfeita com o próprio desempenho em quadra

Por Redação do GE — Londres, Inglaterra

A vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira, alçou Bia Haddad Maia a uma inédita terceira rodada em Wimbledon. A paulista, porém, não ficou satisfeita com a própria performance na quadra: ela admite que precisou ser conservadora para conquistar o resultado e promete melhorar na próxima fase.

— Estou na terceira rodada em Wimbledon pela primeira vez. Estou feliz pela minha luta, pela briga, mas fiquei um pouco insatisfeita com meu nível de tênis. Quero parabenizar minha adversária, que jogou em alto nível bastante tempo, foi mais competitiva durante todo o jogo. Estou feliz pela minha luta, consegui dar um jeito de ganhar não me sentindo bem. Fui resultadista, o que fez meu nível baixar bastante. Fui bastante conservadora. Tenho a oportunidade de melhorar meu tênis. Quero agradecer a todo mundo pelo apoio e pela torcida – declarou a jogadora, que anotou sua nona vitória de virada em 2023, via assessoria de imprensa.

Décima terceira colocada do ranking, Bia Haddad vai enfrentar a romena Sorana Cirstea – que ocupa o 37º lugar – na terceira rodada, em data a ser anunciada pela organização.

Disponível em: <https://ge.globo.com/tenis/noticia/2023/07/06/bi-a-haddad-diz-que-foi-conservadora-mas-frisa-tenho-oportunidade-de-melhorar.ghtml>

1

“Fui resultadista, o que fez meu nível baixar bastante.” (Texto 1, 2º parágrafo)

A palavra “resultadista” é um neologismo. No contexto do texto 1, ela reflete a ideia de que a tenista Bia Haddad adotou, durante o jogo contra Jaqueline Cristian, uma postura:

- (A) generosa;
- (B) cautelosa;
- (C) competitiva;
- (D) anacrônica;
- (E) inédita.

2

“Fui resultadista, o que fez meu nível baixar bastante.” (Texto 1, 2º parágrafo)

Na passagem acima, vê-se o neologismo “resultadista”, no qual o sufixo “-ista” veicula um significado específico.

Esse mesmo significado é expresso pelo sufixo “-ista” na seguinte palavra:

- (A) flautista;
- (B) nortista;
- (C) individualista;
- (D) ametista;
- (E) recepcionista.

3

“Fui resultadista, o que fez meu nível baixar bastante.” (Texto 1, 2º parágrafo)

Por meio da leitura do texto 1, é possível inferir o significado do neologismo “resultadista”, presente na passagem acima.

Suponha agora que você precisasse criar, a partir de alguma palavra do texto 1, um neologismo que funcionasse como antônimo de “resultadista”.

Nesse caso, seria correto propor a criação da palavra:

- (A) lutadeiro;
- (B) competitológo;
- (C) performancista;
- (D) conservamento;
- (E) apoioação.

4

No primeiro parágrafo do texto 1, são veiculadas diversas informações por meio da voz do narrador. Dentre essas informações, a única que NÃO é retomada, no segundo parágrafo, por meio de discurso direto é:

- (A) Bia Haddad está classificada para a terceira rodada de Wimbledon;
- (B) Bia Haddad nunca havia chegado à terceira rodada de Wimbledon anteriormente;
- (C) Bia Haddad não ficou satisfeita com seu desempenho;
- (D) Bia Haddad atuou de forma conservadora;
- (E) Bia Haddad prometeu melhorar o nível do seu jogo.

5

Enquanto o primeiro parágrafo é construído pela voz do narrador, o segundo parágrafo nos dá amplo acesso à voz da personagem Bia Haddad.

Como resultado dessa diferença, esses dois parágrafos manifestam, respectivamente, predominância de:

- (A) período composto e período simples;
- (B) usos conotativos e usos denotativos;
- (C) linguagem informal e linguagem formal;
- (D) função referencial e função emotiva;
- (E) sequências argumentativas e sequências injuntivas.

6

“[...] ela admite que precisou ser conservadora para conquistar o resultado e promete melhorar na próxima fase.” (Texto 1, 1º parágrafo)

Nessa passagem, o emprego do verbo “admitir” sugere, implicitamente, que:

- (A) a vitória era inesperada;
- (B) a melhora na próxima fase é uma obrigação;
- (C) ser conservadora é uma característica negativa;
- (D) a necessidade de ser conservadora não era real;
- (E) a próxima fase trará desafios ainda maiores.

**7**

“Estou feliz pela minha luta, consegui dar um jeito de ganhar não me sentindo bem.” (Texto 1, 2º parágrafo)

A oração sublinhada não está ligada à oração anterior por meio de um conectivo. Apesar disso, é correto afirmar que ela expressa, em relação à oração anterior, ideia de:

- (A) conclusão;
- (B) concessão;
- (C) condição;
- (D) conformidade;
- (E) causa.

**8**

O texto 1 está redigido em registro semiformal. Isso significa que, embora predominantemente formal, ele contém marcas que o afastam de um nível extremo de formalidade.

Uma dessas marcas está corretamente identificada e exemplificada na seguinte alternativa:

- (A) presença de adjetivo anteposto ao substantivo, como se vê em “inédita terceira rodada”;
- (B) presença de conjunção intercalada, como se vê em “A paulista, porém, não ficou satisfeita”;
- (C) emprego de oração adjetiva, como se vê em “Quero parabenizar minha adversária, que jogou em alto nível bastante tempo [...]”;
- (D) presença de aposto em início de período, como se vê em “Décima terceira colocada do ranking, Bia Haddad [...]”;
- (E) emprego de locução verbal de futuro, como se vê em “Bia Haddad vai enfrentar a romena Sorena Cirstea”.

**9**

“Estou feliz pela minha luta, pela briga, mas fiquei um pouco insatisfeita com meu nível de tênis.” (Texto 1, 2º parágrafo)

Nessa passagem, o substantivo “briga” funciona como sinônimo contextual de “luta”. Isso significa que, nesse contexto específico, as duas palavras se equivalem quanto ao significado.

Dentre as frases abaixo, a única em que a palavra “luta” poderia ser substituída por “briga” SEM alteração substancial de significado é:

- (A) Foi uma luta para o plano de saúde autorizar a cirurgia: eles não queriam autorizar de jeito nenhum, e eu tive que fazer muitas ameaças;
- (B) Por razões que nunca ficaram inteiramente claras, a luta entre os dois grandes boxeadores foi adiada pela organização do evento;
- (C) Segundo o marxismo, a luta de classes é o motor das mudanças sociais;
- (D) Se você acha que merece mais, precisa ir à luta e fazer a sua voz ser ouvida;
- (E) A luta greco-romana fez parte da primeira edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna – mas, infelizmente, não esteve presente em todas as edições.

**10**

“A vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira, alçou Bia Haddad Maia a uma inédita terceira rodada [...]” (Texto 1, 1º parágrafo)

A reescritura da passagem acima que NÃO apresenta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) A vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira, conduziu Bia Haddad Maia à uma inédita terceira rodada;
- (B) A vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira, alçou Bia Haddad Maia àquela inédita terceira rodada;
- (C) Em relação a partida desta quinta-feira, a vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, alçou Bia Haddad Maia a uma inédita terceira rodada;
- (D) Bia Haddad Maia foi alçada, graças a vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira, a uma inédita terceira rodada;
- (E) Bia Haddad Maia chegou à essa inédita terceira rodada em virtude da vitória sobre Jaqueline Cristian, por 2 sets a 1, nesta quinta-feira.

**11**

“Fui resultadista, o que fez meu nível baixar bastante.” (Texto 1, 2º parágrafo)

A única forma de substituir a expressão nominal “meu nível” por um pronome pessoal SEM gerar desvio em relação à norma padrão é:

- (A) Fui resultadista, o que lhe fez baixar bastante;
- (B) Fui resultadista, o que o fez baixar bastante;
- (C) Fui resultadista, o que fez ele baixar bastante;
- (D) Fui resultadista, o que fez-o baixar bastante;
- (E) Fui resultadista, o que fê-lo baixar bastante.

Texto 2 – Por que a pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40? (adaptado)

*Uma dica: tem a ver com o jogo de paume, ancestral do tênis atual.*

Por Maria Clara Rossini

A hipótese mais provável tem a ver com o jogo de palma (*jeu de paume*), modalidade francesa da qual o tênis é descendente. A principal diferença entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão mesmo para rebater a bola. Cada jogador ficava a 60 pés (18 metros) da rede.

Os pontos eram contados de um em um. A cada vez que um jogador marcava, ele deveria se aproximar 15 pés da rede. Depois, mais 15 pés (ficando a 30 pés do início da quadra). É de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproximasse mais 15 pés – só que essa posição ficava muito próxima da rede, o que aniquilava o desempenho do participante. O jogador, então, tinha de se aproximar só mais 10 pés, totalizando 40 de distância da sua posição inicial em vez de 45.

Acontece que também existem registros de jogos de tênis que seguiam a ordem “15, 30 e 45”. Um poema escrito no século 15, por exemplo, narra uma partida de tênis entre o rei Henrique 5º, da Inglaterra e um nobre francês – e utiliza o 45 na contagem. O mesmo ocorre em uma poesia escrita pelo duque Charles de Orleães, da mesma época.

Esse tipo de registro coloca uma dúvida na cabeça dos historiadores do esporte. Uma hipótese que justificaria o “45” é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo. Cada quarto de hora representaria um ponto, e quem conseguisse dar a volta primeiro ganhava. Apesar de fazer algum sentido, não há evidências do uso de relógios para esse fim. É provável que muitos passaram a usar o 45 simplesmente por ser uma progressão mais natural, com intervalos uniformes.

Mesmo assim foi o 15, 30, 40 que vingou. O *jeu de paume* agradece.

Disponível em:

<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/por-que-a-pontuacao-nos-jogos-de-tenis-segue-a-ordem-15-30-e-40/>

## 12

No que se refere ao seu tipo textual predominante, o texto 2 deve ser classificado como:

- (A) descritivo;
- (B) narrativo;
- (C) expositivo;
- (D) modal;
- (E) injuntivo.

## 13

“Cada quarto de hora representaria um ponto, e quem conseguisse dar a volta primeiro ganhava.” (Texto 2, 4º parágrafo)

Nessa passagem, um elemento gramatical é usado para sinalizar que a enunciadora não se compromete com a validade da informação veiculada.

A alternativa em que esse elemento está corretamente identificado é:

- (A) pronome indefinido invariável, como se vê em “Cada quarto”;
- (B) adjunto adnominal, como se vê em “quarto de hora”;
- (C) morfema modo-temporal, como se vê em “representaria”;
- (D) sujeito oracional, como se vê em “quem conseguisse dar a volta primeiro ganhava”;
- (E) forma nominal do verbo, como se vê em “dar a volta”.

## 14

“A principal diferença entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão mesmo para rebater a bola.” (Texto 2, 1º parágrafo)

Se desconsiderarmos nosso conhecimento de mundo, veremos que o período acima é ambíguo, isto é, apresenta mais de um sentido.

A alternativa em que o acréscimo de uma ou mais vírgulas desfaz essa ambiguidade e preserva apenas o sentido desejado pela autora é:

- (A) A principal diferença, entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão mesmo para rebater a bola;
- (B) A principal diferença, entre os dois, é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão mesmo para rebater a bola;
- (C) A principal diferença entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente, os jogadores usavam a mão mesmo para rebater a bola;
- (D) A principal diferença entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão, mesmo para rebater a bola;
- (E) A principal diferença entre os dois é que, em vez da raquete, antigamente os jogadores usavam a mão mesmo, para rebater a bola.

## 15

“Acontece que também existem registros de jogos de tênis que seguiam a ordem ‘15, 30 e 45’.” (Texto 2, 3º parágrafo)

A sequência “Acontece que” não é usualmente tratada, nos compêndios gramaticais, como um conectivo. Na passagem acima, contudo, ela desempenha essa função, na medida em que conecta duas partes do texto estabelecendo, entre elas, uma relação semântica específica.

A alternativa em que o conector sublinhado sinaliza a mesma relação semântica estabelecida pelo “Acontece que” na passagem acima é:

- (A) “Depois, mais 15 pés (ficando a 30 pés do início da quadra).” (Texto 2, 2º parágrafo);
- (B) “É de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproximasse mais 15 pés – só que essa posição ficava muito próxima da rede [...]” (Texto 2, 2º parágrafo);
- (C) “O jogador, então, tinha de se aproximar só mais 10 pés [...]” (Texto 2, 2º parágrafo);
- (D) “Um poema escrito no século 15, por exemplo, narra uma partida de tênis entre o rei Henrique 5º, da Inglaterra e um nobre francês [...]” (Texto 2, 3º parágrafo);
- (E) “Um poema escrito no século 15, por exemplo, narra uma partida de tênis entre o rei Henrique 5º, da Inglaterra e um nobre francês – e utiliza o 45 na contagem.” (Texto 2, 3º parágrafo).

16

“Uma hipótese que justificaria o ‘45’ é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo.” (Texto 2, 4º parágrafo)  
Nessa passagem, as aspas presentes em “45” desempenham uma função específica.

Essa mesma função pode ser identificada na seguinte alternativa:

- (A) Disseram que eu preciso assinar o documento em três vias, anexar uma foto 3x4 atual e mandar tudo pelo correio – olha que “simples”!;
- (B) A palavra “casa” tem quatro letras;
- (C) Paulo jura que foi tudo sem querer, mas esse tal “acidente” de que ele fala é muito suspeito;
- (D) O “coffee break” durou muito mais do que o previsto;
- (E) Nas palavras da Isadora, “nada deve ser feito, sob o risco de piorar ainda mais a situação”.

17

“Uma dica: tem a ver com o jeu de paume, ancestral do tênis atual.” (Texto 2, Intertítulo)

Nessa passagem, os dois-pontos são usados para introduzir um(a):

- (A) especificação;
- (B) contra-argumento;
- (C) gíria;
- (D) síntese;
- (E) neologismo.

18

“É de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproximasse mais 15 pés [...]” (Texto 2, 2º parágrafo)

De acordo com o princípio da *correlação verbal*, dois verbos ligados por uma relação de subordinação devem estar em harmonia no que tange aos seus tempos e modos. Na passagem acima, porém, esse princípio é violado.

Considerando-se o contexto mais amplo em que a passagem se insere, a única alternativa em que essa violação é corrigida SEM gerar incoerência textual é:

- (A) É de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproxime mais 15 pés;
- (B) Seria de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproximasse mais 15 pés;
- (C) Era de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproxime mais 15 pés;
- (D) Era de se esperar que no terceiro ponto o jogador se aproximará mais 15 pés;
- (E) É de se esperar que no terceiro ponto o jogador tivesse se aproximado mais 15 pés.

19

“Uma hipótese que justificaria o ‘45’ é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo.” (Texto 2, 4º parágrafo)

A alternativa em que a conversão da oração sublinhada para a voz passiva preserva o significado original e NÃO acarreta desvio em relação à norma padrão é:

- (A) Uma hipótese que o “45” seria justificado é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo;
- (B) Uma hipótese para a qual o “45” seria justificado é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo;
- (C) Uma hipótese por que será justificado o “45” é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo;
- (D) Uma hipótese por meio da qual o “45” seria justificado é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo;
- (E) Uma hipótese para a qual justificar-se-ia o “45” é o uso de relógios como ferramenta de marcar a pontuação do jogo.

20

“Por que a pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40?” (Texto 2, Título)

No título do texto 2, vemos a grafia “Por que”, que está em conformidade com a ortografia oficial do português.

A alternativa em que um “porquê” está grafado de forma INCORRETA é:

- (A) O motivo porque a pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40 tem a ver com o jogo de palma;
- (B) Os estudiosos explicaram por que a pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40;
- (C) A pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40 porque, no antigo jogo de palma, os atletas se aproximavam gradualmente da rede;
- (D) A pontuação nos jogos de tênis segue a ordem 15, 30 e 40, mas poucos sabem por quê;
- (E) Os historiadores do esporte explicaram o porquê de a pontuação nos jogos de tênis seguir a ordem 15, 30 e 40.

## Legislação Específica

21

Ana, economista hábil e que ocupara diversos cargos em comissão na Administração Pública brasileira, passou a ocupar cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Executivo do Estado de Sergipe. Quando ainda se encontrava no período de estágio probatório, o seu nome foi cogitado para o cargo de diretora-presidente de uma autarquia do referido Estado.

À luz da sistemática estabelecida no Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe, é correto afirmar que Ana:

- (A) não pode ser nomeada para o referido cargo, apenas para o de secretário de Estado;
- (B) não pode ser nomeada para o referido cargo, mas não há óbice a que exerça uma função de confiança;
- (C) pode ser nomeada para o referido cargo e, enquanto ocupá-lo, ficará suspenso o período de estágio probatório para o cargo de provimento efetivo;
- (D) pode ser nomeada para o referido cargo e o tempo em que ocupá-lo será computado no período de estágio probatório para o cargo de provimento efetivo;
- (E) pode ser nomeada para o referido cargo, sendo-lhe assegurada a opção pelo cômputo do respectivo tempo de exercício no período de estágio probatório.

22

Joana, servidora do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, foi informada de que determinado processo, por exigência legal, deveria contar com revisor.

Ao se informar a respeito do critério de escolha do revisor, à luz da sistemática estabelecida no Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Joana concluiu, corretamente, que esse agente:

- (A) deve ser sorteado na mesma sessão em que ocorrer o sorteio do relator;
- (B) é o desembargador que se seguir ao relator na ordem crescente de antiguidade;
- (C) é o desembargador que se seguir ao relator na ordem decrescente de antiguidade;
- (D) será identificado conforme o tabelamento previamente estabelecido em relação ao relator;
- (E) é o desembargador que tiver recebido o menor número de feitos no trintídio anterior, excluído o relator.

23

Ingo, recém-empossado em cargo público de provimento efetivo no Estado de Sergipe, teve dúvidas quanto aos efeitos das denominadas “faltas abonadas” em relação à contagem do tempo de serviço.

Ao fim de suas reflexões, concluiu, corretamente, à luz do Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe, que as referidas faltas abonadas:

- (A) não acarretam efeitos disciplinares ou desconto vencimental dos respectivos dias de ausência, mas não são computadas como período de efetivo exercício funcional;
- (B) podem ser concedidas até o limite de oito por ano, não acarretando desconto vencimental e sendo computadas como período de efetivo exercício funcional;
- (C) podem ser concedidas até o limite de duas por mês, acarretando desconto vencimental e não sendo computadas como período de efetivo exercício funcional;
- (D) decorrem da necessidade de ausência ao serviço para tratamento de saúde, de Ingo ou de pessoa da família, sendo consideradas como de efetivo exercício funcional;
- (E) decorrem da presença de uma situação prevista em lei, que autorize a ausência ao serviço, o que afasta a existência de limites, sendo computadas como período de efetivo exercício funcional.

24

Ana, servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, foi consultada por uma colega em relação ao órgão competente para processar e julgar originariamente os mandados de segurança impetrados contra atos dos juizes cíveis.

À luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Ana informou, corretamente, que a competência é:

- (A) do Tribunal Pleno;
- (B) de uma Câmara Cível;
- (C) do Grupo de Câmaras Cíveis;
- (D) da Seção Especializada Cível;
- (E) do Conselho da Magistratura.

25

Pedro, após regular aprovação em concurso público, foi nomeado para ocupar cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Sergipe. Apesar da nomeação, Pedro não assinou nenhum termo no qual declarasse aceitar o cargo, comprometendo-se a bem e fielmente cumprir os deveres correspondentes, situação que perdurou por trinta dias.

À luz da sistemática estabelecida no Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe, é correto afirmar que o fato de Pedro não ter assinado nenhum termo:

- (A) obsta o exercício funcional enquanto perdurar a omissão, que pode ser sanada a qualquer tempo;
- (B) configura vício puramente formal, não produzindo efeitos quanto à relação funcional mantida com o poder público;
- (C) somente configurará causa de nulidade da nomeação caso o exercício funcional não tenha sido regularmente iniciado;
- (D) obsta o exercício funcional e deve ser assinado até o limite temporal máximo de mais trinta dias, vedada qualquer prorrogação;
- (E) obsta o exercício funcional, mas, por razões plenamente justificadas, pode ser assinado em lapso superior a sessenta dias, contados da nomeação.

**26**

João, servidor do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, tomou conhecimento de que determinado cidadão, insatisfeito com o tratamento que recebera, teria oferecido uma representação contra ele, almejando a aplicação de uma sanção disciplinar.

Nesse caso, à luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, a representação deve ser direcionada:

- (A) à Corregedoria-Geral da Justiça, que a receberá e, se for o caso, instaurará processo administrativo disciplinar, cabendo recurso para o Tribunal Pleno;
- (B) ao presidente do Tribunal de Justiça, que a receberá e, se for o caso, instaurará processo administrativo disciplinar, com recurso para o Tribunal Pleno;
- (C) à Corregedoria-Geral da Justiça, que a receberá e, se for o caso, instaurará processo administrativo disciplinar, cabendo recurso para o Conselho da Magistratura;
- (D) à Corregedoria-Geral da Justiça, que a receberá e processará, e, se for o caso, encaminhará ao presidente do Tribunal de Justiça proposta de instauração de processo administrativo disciplinar;
- (E) ao presidente do Tribunal de Justiça, que a receberá e processará, e, se for o caso, encaminhará ao Conselho da Magistratura proposta de instauração de processo administrativo disciplinar.

**27**

Paulo, recém-empossado em cargo de provimento efetivo no Poder Executivo do Estado de Sergipe, foi informado por um colega de serviço que, em razão de uma redistribuição, o volume de serviço de ambos aumentaria.

Ao analisar a informação recebida, Paulo concluiu, corretamente, que:

- (A) o cargo que ocupava foi trasladado para uma classe diversa, com exigências distintas de produtividade;
- (B) ocorreu a translação de cargo, com o respectivo ocupante, para o quadro de pessoal de entidade autárquica do Estado;
- (C) outro órgão do Poder Executivo fora extinto e suas atribuições foram transferidas para o órgão que ele e seu colega ocupavam;
- (D) o órgão no qual estava lotado foi extinto, sendo suas atribuições concentradas em órgão diverso, o que exigia a finalização do acervo;
- (E) foi editada lei, transferindo os cargos vagos, existentes no órgão no qual estava lotado, para órgão diverso do quadro de pessoal do Poder Executivo.

**28**

Ana, servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, foi orientada a encaminhar determinado feito ao órgão de segunda instância da Justiça Militar Estadual.

Após consultar o Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, Ana concluiu, corretamente, que o referido órgão é:

- (A) a Auditoria Militar;
- (B) o Tribunal de Justiça;
- (C) o Conselho de Justiça;
- (D) o Conselho de Disciplina;
- (E) o Tribunal de Justiça Militar.

**29**

Maria, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no Estado de Sergipe, foi posta em disponibilidade. Caso Maria venha a retornar ao serviço público, ocupando um cargo vago, estaremos perante o instituto do(a):

- (A) reversão;
- (B) reintegração;
- (C) readaptação;
- (D) renomeação;
- (E) aproveitamento.

**30**

Maria, após regular aprovação em concurso público, logrou êxito em ser nomeada servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o que foi motivo de grande satisfação para a família, pois Joana, sua irmã, já ocupava cargo semelhante.

Com o objetivo de diminuir os custos de transporte, Maria solicitou que fosse lotada na mesma Comarca de Joana, que contava com um juízo único.

À luz do Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, é correto afirmar que Maria:

- (A) pode funcionar na mesma comarca de Joana, qualquer que seja a posição hierárquica de uma e outra;
- (B) pode funcionar na mesma comarca de Joana, desde que não haja dependência hierárquica entre ambas;
- (C) não pode funcionar, em nenhuma hipótese, na mesma comarca de Joana, considerando a vedação ao nepotismo;
- (D) somente pode funcionar na mesma comarca de Joana caso ambas firmem o termo de impessoalidade na atuação funcional;
- (E) somente pode funcionar na mesma comarca de Joana mediante autorização do presidente do Tribunal, ouvido o Conselho da Magistratura.

## Conhecimentos Específicos

31

Para um usuário interagir com um computador sem o Sistema Operacional (SO), ele deve conhecer profundamente diversos detalhes sobre o hardware do equipamento. Um técnico de programação de sistemas está testando um SO e verificou que se trata de uma arquitetura multiprogramada na qual vários processos são executados de forma concorrente.

Nesse contexto, o algoritmo de escalonamento que seleciona o processo que tiver o menor tempo de processador ainda por executar é o:

- (A) não preemptivo;
- (B) por prioridade;
- (C) circular;
- (D) First-In-First-Out (FIFO);
- (E) Shortest-Job-First (SJF).

32

O Sistema Operacional Linux ganhou muita popularidade e hoje encontra-se amplamente difundido nos servidores de grandes sistemas. Andrew é técnico do Tribunal de Justiça e precisa saber, em tempo real, no Linux, quais são os processos com o maior consumo do processador e as informações sobre eles.

Para tal, Andrew deve usar o comando:

- (A) top;
- (B) pidof;
- (C) uptime;
- (D) pstree;
- (E) tload.

33

Apesar de internamente nos computadores o sistema ser essencialmente binário, costuma-se empregar bases mais elevadas para representar externamente os valores armazenados ou manipulados pelos computadores. Nesse contexto, na expressão (3A943B + 23B7D5), todos os valores estão em hexadecimal.

O resultado dessa expressão, também em hexadecimal, é:

- (A) 2B4C12;
- (B) 5C4E10;
- (C) 4E5C10;
- (D) 5E4C10;
- (E) 5C4C12.

34

No Ubuntu a estrutura de diretórios segue o padrão LSB (Linux Standard Base) que, por sua vez, segue a especificação do FHS (Filesystem Hierarchy Standard).

A respeito de diretórios no Ubuntu, é correto afirmar que o diretório:

- (A) /boot armazena os arquivos de configuração do sistema, scripts de inicialização, configurações padrão para usuários e arquivos de configuração de programas que são instalados;
- (B) /dev armazena as bibliotecas e módulos do kernel, que são essenciais para o funcionamento do sistema;
- (C) /bin armazena os arquivos executáveis binários, que são os comandos base para a execução do sistema;
- (D) /lib armazena o caminho dos dispositivos instalados no sistema;
- (E) /etc armazena os arquivos de inicialização do sistema, dentre os quais está o gerenciador de boot do sistema.

35

O líder técnico da Equipe de Desenvolvimento de Soluções de Software (EDSS) determinou que todas as novas demandas por aplicações, mesmo no nível de microsserviços, devem implementar autenticação via Single Sign-On (SSO).

A implementação do SSO:

- (A) pode fazer uso do Keycloak;
- (B) deve prover serviços de log via Envers;
- (C) requer uma solução de logout para cada aplicação;
- (D) garante autorização para as funcionalidades das aplicações;
- (E) mantém uma base de dados de usuários própria não relacional.

36

O Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) decidiu que as informações, não críticas, do dia a dia deveriam ser criptografadas. Com o objetivo de efetuar a cifração, mas sem perder performance, resolveu-se fazer uso da cifra de César para o processo. De forma a melhorar um pouco a qualidade da criptografia, alteraram a chave de uso de 3 (usada na cifra de César original) para 8.

Como teste, efetuaram a cifração de "tribunaldejusticadesergipe" e encontraram:

- (A) acxmzqwzbzjqcvtlmrcabqki;
- (B) bzjqcvtlmrcabqkilmamzoxqm;
- (C) acxmzqwzbzjqcvtlnmlmzitbmu;
- (D) bzjqcvtlmrcabqkilwjziaqtt;
- (E) rcabqkiacxmzqwzlwvwzlmabmm.

37

Aurélio trabalha para uma empresa de segurança e está efetuando testes em funções de hashes criptográficos. Ele fez uso de uma função simples que efetuava o ou-exclusivo entre os valores ASCII (7 bits) dos caracteres de uma mensagem digitada por ele.

Baseado nos conceitos de funções de hash, Aurélio identificou que o algoritmo de hash era fraco, pois:

- (A) produzia um valor de hash variável em sua saída;
- (B) possuía resistência a pré-imagens;
- (C) possuía alta resistência a colisões;
- (D) produzia alto efeito avalanche;
- (E) possuía baixa resistência a colisões.

**38**

Em Segurança da Informação, o princípio da irretratabilidade, também denominado não repúdio, refere-se:

- (A) à capacidade da equipe de segurança da informação de revidar às tentativas de invasão, infiltração de dados ou qualquer forma não autorizada de acesso;
- (B) ao mecanismo no qual a confidencialidade e a integridade de uma comunicação são garantidas com o uso de criptografia tanto simétrica quanto assimétrica;
- (C) ao mecanismo de segurança que garante que os dados recebidos pelo destinatário estão exatamente como enviados por uma entidade origem;
- (D) à capacidade de oferecer proteção contra negação, por parte de uma das entidades envolvidas em uma comunicação, de ter participado de toda ou parte dela;
- (E) à capacidade de o sistema ter condições de verificar a identidade dos usuários, e estes terem condições de analisar a identidade do sistema.

**39**

Em relação aos requisitos para criptografia de chave pública, uma função de mão única com alçapão é aquela que:

- (A) é fácil de se calcular em uma direção e inviável na outra, a menos que certa informação adicional seja conhecida;
- (B) apanha um campo de dados arbitrariamente grande como seu argumento e o mapeia em uma saída fixa;
- (C) mapeia um domínio em um intervalo, de modo que o valor de cada função tem um único inverso, enquanto o cálculo do inverso seja inviável;
- (D) o cálculo inverso pode ser obtido em tempo polinomial, sem a necessidade do conhecimento da informação adicional;
- (E) o tamanho da chave precisa ser grande o suficiente, mas pequeno para que a encriptação e a decifração sejam viáveis.

**40**

Um dos algoritmos criptográficos mais versáteis é a função de hash criptográfica devido ao seu uso em diversas aplicações de segurança e protocolos da Internet.

Na função de hash criptográfica, a propriedade na qual é fácil gerar um código a partir da mensagem, mas é praticamente impossível gerar uma mensagem dado o seu código, é denominada resistência:

- (A) à difusão;
- (B) à pré-imagem;
- (C) à segunda pré-imagem;
- (D) à colisão;
- (E) ao choque.

**41**

André está trabalhando em um sistema com atualização de dados de forma assíncrona, onde um gráfico e uma planilha precisam repercutir de forma automática qualquer alteração efetuada na fonte de dados.

Para implementar a solução, André deve usar o padrão de desenvolvimento:

- (A) Chain of Responsibility;
- (B) Adapter;
- (C) Factory Method;
- (D) Observer;
- (E) Front Controller.

**42**

Paulo implementou um sistema na plataforma Java EE, onde foi adotada a arquitetura MVC, colocando Servlets e JSPs na camada View, entidades JPA na Model e Session Beans na Controller.

Como os Session Beans são os únicos componentes que instanciam gestores de persistência do JPA, Paulo segue o padrão de desenvolvimento:

- (A) Decorator;
- (B) Facade;
- (C) Template Method;
- (D) Abstract Factory;
- (E) State.

**43**

Em um ambiente de Web Services SOAP, a interoperabilidade é garantida pela utilização de XML em todos os níveis da arquitetura.

Para descrever os serviços que são oferecidos pelo Web Service SOAP, permitindo a geração automática de stubs através de ferramentas adequadas, deve ser utilizado o artefato:

- (A) XSD;
- (B) WADL;
- (C) XSS;
- (D) CML;
- (E) WSDL.

**44**

O formato XML define apenas regras de escrita, e não uma gramática específica, mas a especificação de uma linguagem ou serviço exige um domínio formal.

Uma característica da especificação de gramáticas e tipos para XML é a de que:

- (A) um elemento do tipo DTD tem a vantagem de ser criado no formato XML;
- (B) ao trabalhar com XML Schema, os atributos de um elemento são definidos por meio de ATTLIST;
- (C) o uso de namespaces permite que diferentes elementos do tipo XML Schema sejam combinados no mesmo documento;
- (D) a definição de um tipo complexo, em um elemento do tipo DTD, é iniciada com `xs:complexType`;
- (E) a utilização de XML Schema em um documento ocorre por meio da declaração DOCTYPE.

45

Júlia está formatando as páginas do site da empresa, com uso de CSS3, e a regra estabelecida é a de que o primeiro elemento de cada lista HTML deve utilizar fonte vermelha.

Para executar essa regra, Júlia deve utilizar a formatação:

- (A) `li:first-line {color:red};`
- (B) `li:first-child {color:red};`
- (C) `ul li {color:red};`
- (D) `ul:first-child {color:red};`
- (E) `li:nth-of-type(2) {color:red};`

46

Para diminuir o esforço de programação e seguir padrões de design consolidados no mercado, Pedro adotou o framework Bootstrap na implementação de seu site.

Uma das opções do site é um botão para exclusão definitiva dos dados de usuário, onde, por se tratar de uma ação crítica, Pedro deve adotar a classe:

- (A) `btn-primary;`
- (B) `btn-warning;`
- (C) `btn-info;`
- (D) `btn-secondary;`
- (E) `btn-danger.`

47

O analista de sua empresa solicitou um teste, com base em JUnit 5, para uma função de leitura de valores inteiros a partir de um socket. Esse teste deve abrir a conexão, verificar um lote de 30 valores recebidos e fechar a conexão ao final.

Para criar o teste, uma das ações necessárias é:

- (A) interromper o fluxo de leitura com `fail;`
- (B) anotar o método que abre a conexão com `@AfterClass;`
- (C) testar cada valor recebido com `assertInteger;`
- (D) fechar a conexão em um método anotado com `@AfterAll;`
- (E) anotar o método que testa o valor com `@BeforeEach.`

48

Roberta está efetuando a manutenção de um sistema em PHP, onde, após um backup de emergência, a verificação de usuário em uma página protegida deixou de funcionar. O código da página é apresentado a seguir.

```
<html><body>
<?php
    if (isset($_SESSION["user"])) {
    ?>
Esse conteúdo deveria ser exibido
<?php } ?>
</body></html>
```

Após analisar o código, Roberta descobriu que o problema é:

- (A) a ausência de um comando `session_start` no início da página;
- (B) o uso de `isset` para verificar se há um usuário logado;
- (C) a forma de captura de valor, que deveria ser com `$_POST;`
- (D) a abertura e o fechamento da estrutura condicional em dois blocos distintos;
- (E) a falta de um atributo `DOCTYPE` para o html.

49

Um componente do tipo `RecyclerView` permite trabalhar com dados multivalorados no Android. Sabendo disso, Daniel usou um `RecyclerView` para exibir os dados de uma lista de tarefas, com os dados sendo consultados no `SQLite`, por intermédio da biblioteca `Room`.

Para apresentar os dados consultados no `RecyclerView`, Daniel deve implementar um descendente de:

- (A) `ArrayList<View>;`
- (B) `Composable;`
- (C) `RecyclerView.Adapter;`
- (D) `RoomDatabase;`
- (E) `Fragment.`

50

As metodologias ágeis se tornam cada vez mais presentes no mercado de criação de software, sendo comum a adoção de `SCRUM` ou `XP` pelas equipes de desenvolvimento.

Em termos do modelo `XP`, é correto afirmar que:

- (A) apenas o sistema completo deve ser entregue;
- (B) o cliente não deve ser incomodado com perguntas;
- (C) os testes são definidos logo após a codificação;
- (D) utiliza programação em duplas;
- (E) código pronto não pode ser modificado.

51

Marcelo criou um sistema em Java, onde definiu suas classes com todos os atributos públicos, mas como utilizou `NetBeans`, gerou os `getters` e `setters`, através da opção `refactoring`, após a codificação inicial.

Ao efetuar essa operação, Marcelo buscava adotar o princípio do(a):

- (A) encapsulamento;
- (B) abstração;
- (C) polimorfismo;
- (D) herança;
- (E) coesão.

52

Considere uma página HTML, que utiliza a biblioteca `JQuery`, onde o clique sobre uma `div`, originalmente sem formatações, muda a cor do fundo para laranja, retornando para a situação original com um segundo clique.

Considerando que a cor foi definida em uma classe CSS, a modificação deve ser efetuada através do método:

- (A) `append;`
- (B) `css;`
- (C) `hasClass;`
- (D) `detach;`
- (E) `toggleClass.`

53

Mariana está desenvolvendo a nova página institucional de sua empresa e quer aproveitar algumas funcionalidades do HTML 5 para garantia de acessibilidade.

Um dos cuidados que Mariana deve ter é:

- (A) configurar o atributo data-message em cada div;
- (B) utilizar o elemento label para associar a descrição de um campo ao componente do formulário;
- (C) nunca utilizar o atributo role;
- (D) evitar o uso de th nas tabelas;
- (E) definir todas as imagens como atributos background-image, da configuração CSS.

54

Observe o modelo lógico simplificado de gerenciamento da biblioteca XPTO, contendo as entidades: LIVRO, AUTOR e LIVRO\_AUTOR a seguir.

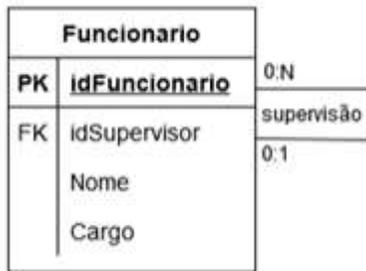


O script em MySQL para implementar fisicamente a entidade associativa LIVRO\_AUTOR é:

- (A) CREATE TABLE livro\_autor (
 ano DATETIME NOT NULL,
 PRIMARY KEY (idlivro, idautor),
 FOREIGN KEY (idlivro) REFERENCES livro (idlivro),
 FOREIGN KEY (idautor) REFERENCES autor (idautor)
 ) ENGINE=InnoDB;
- (B) CREATE TABLESPACE livro\_autor (
 ano DATETIME NOT NULL,
 PRIMARY KEY (idlivro, idautor),
 FOREIGN KEY (idlivro) REFERENCES livro (idlivro),
 FOREIGN KEY (idautor) REFERENCES autor (idautor)
 ) ENGINE=InnoDB;
- (C) CREATE TABLE livro\_autor (
 idlivroautor INT NOT NULL AUTO\_INCREMENT,
 ano DATETIME NOT NULL,
 PRIMARY KEY (idlivroautor),
 FOREIGN KEY (idlivro) REFERENCES livro (idlivro),
 FOREIGN KEY (idautor) REFERENCES autor (idautor)
 ) ENGINE=InnoDB;
- (D) CREATE TABLE livro\_autor (
 idlivro INT NOT NULL,
 idautor INT NOT NULL,
 ano DATETIME NOT NULL,
 PRIMARY KEY (idlivro, idautor),
 FOREIGN KEY (idlivro) REFERENCES livro (idlivro),
 FOREIGN KEY (idautor) REFERENCES autor (idautor)
 ) ENGINE=InnoDB;
- (E) CREATE TABLESPACE livro\_autor (
 idlivro INT NOT NULL,
 idautor INT NOT NULL,
 ano DATETIME NOT NULL,
 PRIMARY KEY (idlivro, idautor),
 FOREIGN KEY (idlivro) REFERENCES livro (idlivro),
 FOREIGN KEY (idautor) REFERENCES autor (idautor)
 ) ENGINE=InnoDB;

55

Observe a representação lógica da entidade FUNCIONARIO a seguir.



O atributo IDSUPERVISOR é uma chave estrangeira e faz referência ao atributo IDFUNCIONARIO do supervisor direto do funcionário, quando há relação de supervisão entre funcionários.

Nesse caso, o relacionamento entre funcionários é do tipo:

- (A) binário;
- (B) um para um;
- (C) um para muitos;
- (D) muitos para muitos;
- (E) autorrelacionamento.

56

A normalização de dados é o processo de analisar os esquemas de relações com base nas dependências funcionais de seus atributos e chaves primárias, envolvendo uma série de Formas Normais (FN). Observe a instância da tabela PEDIDO a seguir.

ID_PEDIDO	DATA	ID_CLIENTE	NOME_CLIENTE
1	11/07/2023	1	João
2	11/07/2023	2	Paulo

As colunas de PEDIDO têm valores atômicos e as colunas não chaves (DATA, ID\_CLIENTE, NOME\_CLIENTE) são totalmente dependentes da chave primária (ID\_PEDIDO).

Portanto, PEDIDO está normalizada nas FN:

- (A) 1FN e 2FN;
- (B) 1FN e 3FN;
- (C) 2FN e 3FN;
- (D) 2FN e 4FN;
- (E) 3FN e 4FN.

57

O processo de normalização de dados consiste em projetar relações normalizadas para organizar os dados em um banco de dados relacional e aumentar a:

- (A) anomalia de inserção;
- (B) anomalia de exclusão;
- (C) integridade de dados;
- (D) redundância de dados;
- (E) anomalia de atualização.

58

As colunas de tabelas em bancos de dados relacionais podem armazenar muitos valores duplicados. Contudo, em diversas situações é necessário listar apenas os valores diferentes contidos nessas colunas.

Para isso, o comando SQL utilizado para retornar apenas os valores diferentes de uma consulta é:

- (A) EXISTS;
- (B) HAVING;
- (C) FULL OUTER JOIN;
- (D) SELECT DISTINCT;
- (E) CREATE OR REPLACE VIEW.

59

SQL constraints ou restrições são usadas para especificar regras para os dados de uma tabela em um banco de dados. Se houver alguma violação entre a restrição e a ação sobre o dado, a ação é abortada.

A restrição SQL usada para garantir que cada registro em uma tabela seja identificado unicamente não permitindo valores nulos é a:

- (A) CHECK;
- (B) UNIQUE;
- (C) NOT NULL;
- (D) FOREIGN KEY;
- (E) PRIMARY KEY.

60

Observe o script SQL a seguir.

```
CREATE TABLE TB_PROC
(ID_PROC int , NM_JUIZ VARCHAR2(50),
PR_FASE VARCHAR2(50));

INSERT INTO TB_PROC (ID_PROC, NM_JUIZ, PR_FASE)
VALUES (1, 'A', 'CONTESTACAO');
INSERT INTO TB_PROC (ID_PROC, NM_JUIZ, PR_FASE)
VALUES (2, 'A', 'INSTRUCAO');
INSERT INTO TB_PROC (ID_PROC, NM_JUIZ, PR_FASE)
VALUES (3, 'B', 'INSTRUCAO');
INSERT INTO TB_PROC (ID_PROC, NM_JUIZ, PR_FASE)
VALUES (4, 'A', 'RECURSAL');
INSERT INTO TB_PROC (ID_PROC, NM_JUIZ, PR_FASE)
VALUES (5, 'B', 'CONTESTACAO');

SELECT COUNT(*)
FROM TB_PROC
WHERE NM_JUIZ = 'B' AND PR_FASE <> 'RECURSAL';
```

O resultado da execução do script SQL apresentado é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

61

Observe o seguinte script SQL.

```
CREATE TABLE TB_PR
(ID_PROC int, NM_CIDADE VARCHAR2(50));

INSERT INTO TB_PR (ID_PROC, NM_CIDADE)
VALUES (1, 'ARACAJU');
INSERT INTO TB_PR (ID_PROC, NM_CIDADE)
VALUES (2, 'ITABAIANA ');
INSERT INTO TB_PR (ID_PROC, NM_CIDADE)
VALUES (3, 'LAGARTO');
INSERT INTO TB_PR (ID_PROC, NM_CIDADE)
VALUES (4, 'ARACAJU');
INSERT INTO TB_PR (ID_PROC, NM_CIDADE)
VALUES (5, 'ARACAJU');

SELECT NM_CIDADE AS "Cidade",
COUNT(ID_PROC) AS "Total de Processos"
FROM TB_PR
GROUP BY NM_CIDADE
ORDER BY COUNT(ID_PROC) DESC;
```

O resultado da execução do script SQL apresentado é:

(A)

Cidade	Total de Processos
ARACAJU	3
LAGARTO	1
ITABAIANA	1

(B)

Cidade	Total de Processos
ITABAIANA	1
LAGARTO	1
ARACAJU	3

(C)

Cidade	Total de Processos
ITABAIANA	1
ARACAJU	3
LAGARTO	1

(D)

NM_CIDADE	ID_PROC
ITABAIANA	1
ARACAJU	3
LAGARTO	1

(E)

NM_CIDADE	COUNT(ID_PROC)
ITABAIANA	1
ARACAJU	3
LAGARTO	1

62

Alison utilizou o seguinte comando SQL para inserir registros em uma tabela.

```
INSERT INTO TB_A (COL_1, COL_2)
SELECT COL_X, COL_Y
FROM TAB_B;
```

Após a execução do comando, Alison percebeu que a tabela origem dos dados estava errada, deveria ser TB\_C. Para apagar os registros da tabela TB\_A mantendo sua estrutura, Alison deve executar o comando:

- (A) DROP TABLE TB\_A;
- (B) ALTER TABLE TB\_A ADD COL\_Y INT, COL\_Y INT;
- (C) DELETE FROM TABLE TB\_A WHERE COL\_X = COL\_Y;
- (D) UPDATE TB\_A SET 1=1;
- (E) TRUNCATE TABLE TB\_A.

63

O técnico José implementou uma estrutura de dados linear na qual os elementos são organizados de modo a constituir uma sequência lógica. Na estrutura implementada por José, os elementos não são, necessariamente, armazenados de forma contígua na memória do computador, e o primeiro elemento a entrar é o último a sair.

A estrutura de dados implementada por José é caracterizada especificamente como:

- (A) fila com alocação sequencial;
- (B) fila com alocação encadeada;
- (C) pilha com alocação sequencial;
- (D) pilha com alocação encadeada;
- (E) árvore com alocação sequencial.

64

Rute está modificando a aplicação Java TJAudit por meio do ambiente de desenvolvimento integrado Eclipse. A TJAudit possui parâmetros de inicialização definidos por variáveis de ambiente. A fim de definir os parâmetros de inicialização da TJAudit, Rute utilizou o recurso do Eclipse que injeta variáveis de ambiente na execução de uma determinada aplicação.

O recurso utilizado por Rute é configurado no Eclipse através do(a):

- (A) item Building da janela Preferences;
- (B) item Launching da janela Preferences;
- (C) aba Arguments da janela Run Configurations...;
- (D) aba Environment da janela Run Configurations...;
- (E) item Execution Environments da janela Preferences.

65

Observe o seguinte trecho de código-fonte em JavaScript:

```
const array = ["Um", "Dois", "Tres"];
array.unshift("Tres");
array.splice(-1);
```

O valor final do array é:

- (A) ["Um"];
- (B) ["Dois"];
- (C) ["Um", "Dois"];
- (D) ["Um", "Tres", "Tres"];
- (E) ["Tres", "Um", "Dois"].

**66**

A técnica Joana é responsável pela manutenção do arquivo `processos.json`, que possui o seguinte conteúdo no formato JavaScript Object Notation (JSON):

```
{ "processosPorMunicipio": [
  {"nome": "Pedrinhas", "qtd": 33144},
  {"nome": "Telha", "qtd": 48958}
]}
```

Joana deve adicionar ao array `processosPorMunicipio` um novo objeto, relacionado ao Município de Riachuelo, com os atributos `nome` e `qtd`. Porém, Joana ainda não dispõe da quantidade de processos de Riachuelo. Para adicionar o novo objeto sem omitir atributos, Joana deve utilizar o valor previsto na notação JSON para ausência de informação.

Logo, Joana deve definir o valor do atributo `qtd` do novo objeto como:

- (A) 0;
- (B) null;
- (C) NaN;
- (D) zero;
- (E) undefined.

**67**

A técnica Ana está desenvolvendo o projeto TJWeb com o apoio da ferramenta de versionamento Git. Prestes a iniciar uma nova tarefa de desenvolvimento, Ana decidiu criar em seu computador um novo *branch* local, chamado "dois", a partir do *branch* de trabalho atual de TJWeb.

Para criar o *branch* local "dois", através da linha de comando, Ana deve executar o comando git com os argumentos:

- (A) `add -i dois`;
- (B) `diff -u dois`;
- (C) `merge -n dois`;
- (D) `rebase -n dois`;
- (E) `checkout -b dois`.

**68**

O técnico Carlos está implementando um *web service* REST que opera através do Hypertext Transfer Protocol (HTTP), de acordo com a especificação Java API for RESTful Web Services (JAX-RS) do Java Enterprise Edition 8. Carlos precisa customizar o retorno do método HTTP que solicita as opções de comunicação disponíveis para um determinado recurso web.

Para implementar essa customização, Carlos deve criar um método de recurso que utilize a anotação do JAX-RS:

- (A) `@GET`;
- (B) `@HEAD`;
- (C) `@OPTIONS`;
- (D) `@GetMapping`;
- (E) `@RequestMapping`.

**69**

O técnico Jessé recebeu a tarefa de aprimorar a acessibilidade do site do TJSE aplicando o eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico v3.1. Jessé iniciou a tarefa implementando as recomendações do eMAG orientadas especificamente para a interface Document Object Model dos navegadores web.

Jessé implementou inicialmente as recomendações da seção do eMAG:

- (A) Marcação;
- (B) Multimídia;
- (C) Comportamento;
- (D) Apresentação / Design;
- (E) Conteúdo / Informação.

**70**

A empresa XPTO é responsável pelos dados de seus clientes e os repassa para a empresa terceirizada de *call center* X realizar o atendimento aos seus clientes. A empresa X executa o tratamento dos dados de acordo com o determinado pela XPTO.

Nesse contexto, de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), a empresa X é o(a):

- (A) titular;
- (B) operador;
- (C) controlador;
- (D) encarregado;
- (E) unidade especializada.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

